FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE NO SUS - GOIÁS

Projeto elaborado para capacitação de profissionais de saúde que atuam nos serviços de saúde do Estado de Goiás, propondo estratégias para o fortalecimento e a consolidação das áreas de gestão do trabalho e da educação na saúde no SUS em Goiás.

2026

DANIEL ELIAS CARVALHO VILELA

Governador do Estado

RASIVEL DOS REIS SANTOS JUNIOR

Secretário de Estado da Saúde

LUCIANO DE MOURA CARVALHO

Secretário Adjunto de Estado da Saúde

ANA CAROLINA REZENDE ABRAHÃO

Subsecretária de Inovação, Planejamento, Educação e Infraestrutura

TULIO SILVA OLIVEIRA

Superintendente de Planejamento

EDINALVA RODRIGUES BATISTA GONÇALVES

Superintendente da Escola de Saúde de Goiás

FERNANDA ROSIAK GONZAGA FALEIRO

Gerente de Projetos Educacionais em Saúde

RAIMUNDO TIAGO LIMA PIRES

Gerente de Planejamento Institucional

MARLI BALTA FERREIRA

Coordenadora de Projetos Educacionais para Gestão em Saúde

KAIO DE MELO MOSQUEIRA

Elaborador do Projeto

WEILA CRISTINA DE MOURA VÍTOR SIQUEIRA
SYLVANA CASTRO SACCHETIM

Revisão do Projeto

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURA

SUMÁRIO

1. **INTRODUÇÃO**
2. **OBJETIVOS**

    2.1 Objetivo Geral

    2.2 Objetivos Específicos

3. **META**
4. **PERFIL DO EGRESSO**
5. **METODOLOGIA**

    5.1 Modalidade do Curso

5.2 Carga Horária Total
5.3 Número de Turmas
5.4 Número de Alunos por Turma
5.5 Número Total de Alunos
5.6 Método
5.7 Matriz Curricular
5.8 Plano de Ensino
5.8.1 Módulo I – Estrutura, Desafios e Prioridades da Gestão do Trabalho em Goiás
5.8.2 Módulo II – Governança, Indicadores, Financiamento da GTES e Planejamento Regional
5.8.3 Módulo III – Dimensionamento da Força de Trabalho: Princípios Básicos
5.8.4 Módulo IV – Saúde do Trabalhador, SST e Qualidade de Vida no SUS
5.8.5 Módulo V – Humanização, Equidade e Valorização dos Trabalhadores
5.8.6 Módulo VI – Educação Permanente, Formação em Saúde e Residências
6. AVALIAÇÃO
6.1 Avaliação da Aprendizagem
6.2 Frequência das aulas síncronas
6.3 Avaliação do Curso
7. CRITÉRIOS DE INSCRIÇÃO DO DISCENTE
8. FORMA DE INGRESSO DO DISCENTE
9. CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO, RECUPERAÇÃO E CERTIFICAÇÃO
10. EQUIPE DOCENTE
10.1 PERFIL DOS DOCENTES
10.1.1 Pré requisitos a todos os docentes

10.1.2 Coordenador Técnico-Pedagógico

10.1.3 Docente Conteudista

10.1.4 Docente Tutor

10.2 Critérios de pontuação e classificação

10.3 Quadro de pontuação e classificação para docentes conteudistas e tutores

10.4 Critérios de desempate

11. CRONOGRAMA

12. FONTE FINANCIADORA

13. PLANILHA DE GASTOS

13.1 Evolução Anual de Gastos

14 REFERÊNCIAS

1 INTRODUÇÃO

A Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (GTES) constitui uma das dimensões estratégicas para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), uma vez que envolve o planejamento, a qualificação, a valorização e o desenvolvimento dos trabalhadores responsáveis pela operacionalização das políticas públicas de saúde.

Com a publicação da Portaria GM/MS nº 2.168, de 5 de dezembro de 2023, foi instituído o Programa ValorizaGTES-SUS, com o objetivo de incentivar o fortalecimento e a consolidação das áreas de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde em todo o território nacional. Em consonância com essa diretriz, o Estado de Goiás elaborou o Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PEGTES 2024-2027), construído de forma participativa entre gestores, trabalhadores, instituições de ensino, Conselho Estadual de Saúde, COSEMS-GO, Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço e representantes das cinco Macrorregiões de Saúde do Estado.

O diagnóstico situacional realizado durante a elaboração do PEGTES evidenciou importantes desafios relacionados à gestão da força de trabalho, ao planejamento de pessoal, à saúde do trabalhador, à educação permanente em saúde, à valorização profissional, à governança da GTES e à institucionalização dos Núcleos de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (NUGETES).

Os resultados demonstraram fragilidades na implementação de políticas de gestão de pessoas, na realização do dimensionamento da força de trabalho, na implantação de programas de saúde do trabalhador, na oferta sistemática de ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) e no monitoramento das ações desenvolvidas pelos serviços de saúde.

Adicionalmente, verifica-se que, no âmbito estadual, há uma lacuna histórica na oferta de formações voltadas para esta temática, não tendo sido registrada até o momento nenhuma iniciativa de curso direcionada especificamente ao fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. Essa ausência reforça o caráter inédito e urgente da presente proposta para suprir as demandas formativas dos profissionais do SUS Goiás.

Diante desse cenário, torna-se necessária a formação de profissionais capazes de atuar como agentes estratégicos para a implementação das diretrizes do PEGTES nos territórios, fortalecendo a governança regional, promovendo a integração entre gestão

do trabalho e educação na saúde e contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços ofertados à população.

O presente Curso de Aperfeiçoamento em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde no SUS Goiás constitui uma estratégia educacional inserida no Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde de Goiás PEGTES 2024-2027, da Superintendência de Planejamento, da Superintendência da Escola de Saúde de Goiás (SESG), alinhada aos princípios da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), à regionalização da saúde e às necessidades identificadas pelo Plano Estadual.

Além disso, o presente projeto está alinhado às ações previstas no Plano Estadual de Saúde (PES) 2024-2027, especialmente à Diretriz 3 - Fomento às pesquisas, formação, qualificação e desenvolvimento de profissionais para o SUS, contribuindo para o alcance do Objetivo 3.1 - Promover processos de educação na saúde no Estado de Goiás de forma eficiente, eficaz e efetiva, bem como da Meta 3.1.2 - Qualificar 12.000 profissionais do SUS e a comunidade em geral, por meio de cursos autoinstrucionais ou com carga horária superior a 40 horas, até o ano de 2027.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Capacitar profissionais do SUS Goiás para implantação, fortalecimento e a institucionalização dos Núcleos de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (NUGETS).

2.2 Objetivos específicos

• Compreender os fundamentos da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde no SUS;

• Identificar os principais desafios da GTES em seu território;

• Aplicar as ferramentas básicas de planejamento e dimensionamento da força de trabalho;

• Formular ações voltadas à Saúde do Trabalhador e Segurança do Trabalho;

• Propor estratégias de humanização, equidade e valorização profissional;

• Estruturar ações de Educação Permanente em Saúde alinhadas às necessidades locais;

• Mapear e utilizar indicadores do PEGTES–GO para monitoramento e avaliação da GTES;

• Fortalecer a atuação dos NUGETES nos níveis municipal, regional, macrorregional e estadual;

• Elaborar propostas de intervenção voltadas ao fortalecimento da GTES em seus territórios.

3 META

Capacitar até 50 profissionais do SUS - GO (Integrantes do NUGETES, Gestores do SUS, técnicos Macrorregionais), até dezembro de 2027.

4 PERFIL DO EGRESSO

O egresso do curso será um profissional capaz de atuar de forma estratégica e inovadora, elaborando, monitorando e avaliando os instrumentos de planejamento e articulando tecnicamente na implantação dos NUGETS regionais e municipais;

Espera-se que esse profissional desenvolva competências para planejar ações de GTES, fortalecer os Núcleos de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (NUGETES), promover a Educação Permanente em Saúde, implementar estratégias de valorização dos trabalhadores, conduzir ações voltadas à Saúde do Trabalhador, monitoramento de indicadores e resultados, integrando as ações de GTES junto às instâncias intergestoras, como CIM, CIR e CIB.

5 METODOLOGIA

5.1 Modalidade do curso

Curso em Educação a Distância (EaD) com Tutoria.

5.2 Carga horária total

Curso com duração de 168h

5.3 Número de turmas

Previsto para 02 turmas.

5.4 Número de alunos por turma

Previsto de duas turmas com no máximo 25 pessoas cada turma.

5.5 Número total de alunos

Até 50 alunos

5.6 Método

O curso será ofertado na modalidade de Educação a Distância (EaD) com mediação docente, em momentos assíncronos e síncronos. Será utilizado o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Superintendência da Escola de Saúde de Goiás (SESG), em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Instrução Normativa nº 17/2021 da SESG e demais normativas institucionais vigentes.

O curso terá duração de 16 semanas, sendo assim distribuídas:
Primeira semana ambientação - (1 semana);
Módulo 1: 2 semanas para o Componente 1, 2 semanas para o Componente 2 e 3 semanas para o Componente 3 - (6 semanas);

Módulo 2: 2 semanas para o Componente 1, 1 semana para o Componente 2 e 2 semanas para o Componente 3 - (5 semanas);

Módulo 3: 1 semana para o Componente 1, 1 semana para o Componente 2 e 2 semanas para o Componente 3 - (4 semanas).

As metodologias e recursos didáticos serão alinhados entre o corpo docente, com a finalidade de não haver discrepâncias no processo de ensino e aprendizagem. O planejamento prévio das aulas será de responsabilidade de cada docente, sendo submetida à avaliação prévia da coordenação pedagógica do curso.

A proposta metodológica fundamenta-se nos princípios da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), compreendendo o processo educativo como uma estratégia de transformação das práticas profissionais a partir da problematização da realidade, da reflexão crítica sobre os processos de trabalho e da construção coletiva do conhecimento.

Considerando as diretrizes pedagógicas da SESG, serão priorizadas Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem da Problematização, Sala de Aula Invertida, além de estudos de caso e situações-problema construídas a partir da realidade da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde no Estado de Goiás, favorecendo o protagonismo do discente, a aprendizagem significativa e a aplicação prática dos conhecimentos no contexto dos serviços de saúde.

O percurso formativo será estruturado de forma progressiva e integrada, permitindo ao participante desenvolver competências relacionadas à análise situacional, planejamento, implementação, monitoramento e avaliação das ações de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, alinhadas às diretrizes do Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PEGTES 2024-2027).

Os conteúdos serão desenvolvidos por meio de recursos educacionais diversificados, organizados em unidades de aprendizagem disponibilizadas semanalmente no AVA. Os docentes conteudistas comporão o material didático por textos-base, artigos científicos, documentos técnicos e normativos do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, manuais, protocolos, e-books, infográficos, animações, podcasts, videoaulas, estudos de caso, apresentações interativas e materiais complementares de apoio ao estudo, com linguagem dialógica, motivacional e problematizadora. O curso será composto por 3 módulos, com 2 componentes curriculares cada módulo.

As atividades educacionais podem contemplar diferentes estratégias de interação e construção do conhecimento, incluindo fóruns de discussão, questionários, estudos dirigidos, atividades práticas aplicadas ao território, elaboração de planos de ação, portfólios reflexivos, produção de produtos técnicos e participação em webconferências síncronas e assíncronas.

Como estratégia de padronização das atividades síncronas, previamente ao início do curso será realizada reunião de alinhamento técnico-pedagógico entre a Coordenação Técnico-Pedagógica, docentes conteudistas e tutores, com a finalidade de pactuar metodologias, recursos didáticos, estratégias de mediação e critérios de avaliação. O planejamento das aulas síncronas será elaborado pelo respectivo docente e submetido previamente à apreciação da Coordenação Técnico-Pedagógica, assegurando coerência metodológica entre os componentes curriculares e alinhamento aos objetivos de aprendizagem do PPC.

Poderão ser utilizados recursos digitais institucionais disponíveis no AVA da SESG e, quando previamente autorizados e adequados às diretrizes institucionais, ferramentas tecnológicas complementares destinadas à interação, construção colaborativa, sondagem de conhecimentos, sistematização das atividades e feedback formativo.

A tutoria será realizada de forma contínua durante todo o curso, com acompanhamento pedagógico sistemático, mediação dos fóruns de discussão, orientação das atividades de aprendizagem, esclarecimento de dúvidas e incentivo à participação dos discentes, emissão de feedback e notas, contribuindo para a permanência, o engajamento e o alcance dos objetivos educacionais propostos.

Como estratégia de integração entre teoria e prática, os participantes desenvolverão, ao longo dos módulos, atividades aplicadas à realidade de seus territórios de atuação, consolidando os produtos de cada módulo, culminando na elaboração de um Projeto Integrador denominado “Plano Territorial de Fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde”.

Dessa forma, a metodologia proposta busca promover uma aprendizagem colaborativa, crítica, reflexiva e contextualizada, fortalecendo a capacidade técnica dos profissionais do SUS para implementação das diretrizes do PEGTES e para o desenvolvimento de práticas inovadoras voltadas ao fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde no Estado de Goiás.

5.7 Matriz curricular

Módulo	Componente curricular	CH Texto	CH Vídeo Aula	CH Ensino Remoto (Síncrono)	CH Total
I	1.Estrutura, Desafios e Prioridades da Gestão do Trabalho em Goiás	12h	4h	4h	20h
	2.Governança, Indicadores, Financiamento da GTES e Planejamento Regional	12h	4h	4h	20h
	3. Metodologia para o Projeto I	12h	4h	4h	20h
II	1.Dimensionamento da Força de Trabalho: Princípios básicos	12h	4h	4h	20h
	2.Saúde do Trabalhador, SST e Qualidade de Vida no SUS	10h	4h	2h	16h
	3. Metodologia para o Projeto II	12h	4h	4h	20h
III	1.Humanização, Equidade e Valorização dos Trabalhadores	12h	2h	2h	16h
	2.Educação Permanente, Formação em Saúde e Residências	12h	2h	2h	16h
	3. Metodologia para o Projeto III	12h	4h	4h	20h
CH TOTAL DO CURSO					**168h**

5.8 Plano de Ensino

MÓDULO I	
Componente Curricular 1: **Estrutura, Desafios e Prioridades da Gestão do Trabalho em Goiás**	**CH Texto:** 12h **CH Vídeo Aula:** 4h **CH Ensino Remoto:** 4h **CH Total:** 20h
Objetivos de aprendizagem	
Ao final do módulo, os discentes serão capazes de compreender os fundamentos conceituais, normativos e organizacionais da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (GTES) no SUS; Identificar os principais desafios da GTES nos territórios de saúde do Estado de Goiás; Analisar políticas de valorização dos trabalhadores da saúde e sua importância para o fortalecimento do SUS; Reconhecer os processos de regulação, negociação e	

organização do trabalho em saúde; Compreender as transformações contemporâneas do mundo do trabalho e seus impactos na gestão do SUS. Ao final do módulo, os cursistas deverão apresentar, em grupo, o produto elaborado a partir da situação-problema específica que lhes foi atribuída.

Produto: Construção do mapa estratégico dos desafios prioritários de acordo com a situação problema atribuída.

Ementa do material didático de texto

Estudo dos fundamentos da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde no Sistema Único de Saúde. Caracterização da GTES como eixo estruturante para o fortalecimento da gestão e da atenção à saúde. Estruturação das áreas de gestão do trabalho nos níveis municipal, regional e estadual. Análise situacional dos desafios da GTES em Goiás. Políticas de valorização dos trabalhadores da saúde. Plano de Cargos, Carreiras e Salários, avaliação de desempenho e vínculos de trabalho. Relações e negociação do trabalho. Regulação e regulamentação do trabalho em saúde. Transformações contemporâneas do mundo do trabalho e repercussões para o SUS. Interfaces intersetoriais da GTES.

Ementa da vídeo aula

Apresentação do contexto de criação do Programa ValorizaGTES-SUS e sua relação com o PEGTES. Demonstração prática da leitura e interpretação dos principais indicadores apresentados no diagnóstico estadual. Explicação das fragilidades identificadas no Estado de Goiás relacionadas ao dimensionamento da força de trabalho, educação permanente, saúde do trabalhador e governança da GTES. Exemplificação de experiências exitosas de implantação de estruturas de GTES em serviços e municípios do SUS. Orientações para construção do Mapa de Desafios da GTES no território de atuação do discente.

Ementa do Ensino Remoto

Discussão crítica sobre os desafios atuais da gestão do trabalho e educação na saúde nos municípios e regiões de saúde. Debate sobre os resultados do diagnóstico do PEGTES e sua aplicabilidade no cotidiano dos serviços. Reflexão coletiva sobre os processos de trabalho relacionados à gestão de pessoas, educação permanente e governança da GTES. Compartilhamento de experiências exitosas e dificuldades enfrentadas pelos participantes em seus territórios. Orientação para elaboração do diagnóstico situacional e construção do produto de aprendizagem do módulo.

Bibliografia

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 2.168, de 05 de dezembro de 2023.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Saúde. Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde – PEGTES 2024-2027.

PIERANTONI, Célia Regina; FRANÇA, Tania; MAGNAGO, Carinne. Gestão do trabalho e da educação na saúde. Rio de Janeiro: CEPESC/IMS/UERJ, 2012.

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde.

LIMA, Alessandra Rodrigues de Almeida; VIEIRA, Luciana; DOURADO, Péricles Lopes. **Gestão informada por evidências no Estado de Goiás**. *Revista Saúde e Inovação*, Brasília, v. 1, n. 1, 2020. DOI: 10.51208/saudeinovacao.v1i1.20.

NOB/RH-SUS (Resolução CNS nº 330/2003)

MÓDULO I	
Componente Curricular 2: **Governança, Indicadores, Financiamento da GTES e Planejamento Regional**	**CH Texto:** 12h **CH Vídeo Aula:** 4h **CH Ensino Remoto:** 4h **CH Total:** 20h

Objetivos de aprendizagem

Ao final deste módulo, o discente será capaz de compreender os mecanismos de governança da GTES no SUS; Utilizar indicadores para monitoramento e avaliação das ações de GTES; Identificar fontes de financiamento e mecanismos de transferência de recursos; Relacionar os instrumentos de planejamento do SUS com a implementação da GTES; Elaborar estratégias para institucionalização da GTES nos territórios. Ao final do módulo, os cursistas deverão apresentar, em grupo, o produto elaborado a partir da situação-problema específica que lhes foi atribuída.

Produto: Estratégias para institucionalização da GTES (Integração/Implementação) de acordo com a situação problema atribuída.

Ementa do material didático de texto

Caracterização das Instâncias de pactuação, participação social e integração com instituições de ensino e pesquisa. Planejamento regional integrado e regionalização da saúde. Indicadores estratégicos da GTES. Monitoramento e avaliação de resultados. Sistemas de informação aplicados à GTES. Financiamento da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. Programa ValorizaGTES-SUS. Transferências federais e prestação de contas. Integração da GTES aos instrumentos de planejamento e gestão do SUS. Estratégias para institucionalização da GTES.

Ementa da vídeo aula

Apresentação dos fundamentos da governança da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde no SUS e das responsabilidades dos diferentes níveis de gestão. Demonstração prática da utilização de indicadores para monitoramento e avaliação das ações de GTES. Explicação das principais fontes de financiamento, mecanismos de transferência de recursos e prestação de contas, com ênfase no Programa ValorizaGTES-SUS. Orientações para integração das ações de GTES aos instrumentos de planejamento do SUS e para elaboração de estratégias de institucionalização da GTES nos territórios.

Ementa do Ensino Remoto

Discussão sobre o funcionamento das instâncias de governança, pactuação e participação social relacionadas à Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. Análise coletiva de indicadores e de situações relacionadas ao financiamento e ao planejamento regional. Reflexão sobre a inserção da GTES nos instrumentos de planejamento, como PMS, PES, PAS, RAG e PRI. Orientação para construção de estratégias de integração, implementação e institucionalização da GTES no território de atuação do discente.

Bibliografia

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 2.168, de 05 de dezembro de 2023.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Saúde. Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde – PEGTES 2024-2027.

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011.

BRASIL. Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Planejamento Regional Integrado no SUS.

MÓDULO I	
Componente Curricular 3: Estratégias para institucionalização da GTES (Integração/Implementação) de acordo com a situação problema atribuída. Construção do mapa estratégico dos desafios prioritários de acordo com a situação problema atribuída.	**CH Texto:** 12h **CH Vídeo Aula:** 4h **CH Ensino Remoto:** 4h **CH Total:** 20h
Objetivos de aprendizagem	
Ao final do componente curricular, os discentes serão capazes de analisar os fundamentos conceituais, normativos e organizacionais da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (GTES); identificar e priorizar os principais desafios da GTES nos territórios, considerando as diretrizes e os indicadores do PEGTES 2024–2027; aplicar ferramentas de diagnóstico situacional, planejamento estratégico e análise de governabilidade; construir um mapa estratégico dos desafios prioritários e propor estratégias de integração, implementação e institucionalização da GTES, com definição de ações, responsabilidades, prazos e mecanismos de monitoramento, de acordo com a situação-problema atribuída.	
Ementa do material didático de texto	
Fundamentos da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde no SUS. Organização, estruturação e institucionalização da GTES nos âmbitos municipal, regional, macrorregional e estadual. Diretrizes do Programa ValorizaGTES-SUS e do PEGTES 2024–2027. Governança, articulação interinstitucional, instâncias de pactuação e responsabilidades dos atores estratégicos. Diagnóstico situacional e identificação dos desafios relacionados à força de trabalho, valorização profissional, educação permanente, saúde do trabalhador e governança da GTES. Análise de indicadores e utilização de ferramentas de planejamento estratégico, árvore de problemas, matriz de priorização e análise de governabilidade. Construção do mapa estratégico dos desafios prioritários. Integração das ações de GTES aos instrumentos de planejamento e gestão do SUS. Elaboração de estratégias de institucionalização, com utilização de mapa de atores, matriz de responsabilidades e ferramenta 5W2H, considerando as necessidades identificadas na situação-problema atribuída.	

Ementa da vídeo aula
Apresentação dos fundamentos da GTES, das diretrizes do PEGTES 2024–2027 e dos mecanismos de governança e institucionalização nos territórios. Demonstração prática da análise de situações-problema, interpretação de indicadores e identificação dos principais desafios da GTES. Orientações para aplicação da árvore de problemas, matriz de priorização e análise de governabilidade, com exemplificação da construção do mapa estratégico dos desafios prioritários. Demonstração da identificação dos atores institucionais, definição de responsabilidades e utilização da ferramenta 5W2H para elaboração de estratégias de integração, implementação e fortalecimento da GTES, considerando sua articulação com os instrumentos de planejamento do SUS.
Ementa do Ensino Remoto
Discussão e análise coletiva das situações-problema atribuídas aos grupos, considerando os desafios da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde nos municípios e regiões de saúde. Aplicação orientada de ferramentas de diagnóstico situacional, identificação de causas e consequências, priorização de problemas e análise de governabilidade. Construção colaborativa do mapa estratégico dos desafios prioritários. Identificação dos atores envolvidos, definição de responsabilidades e elaboração de estratégias de integração e institucionalização da GTES, com estabelecimento de ações, prazos e mecanismos de acompanhamento. Socialização dos produtos elaborados, discussão da viabilidade das propostas e devolutiva formativa do docente tutor para aperfeiçoamento dos resultados.
Bibliografia
BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde – SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, 29 jun. 2011. **BRASIL.** Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, 16 jan. 2012. **BRASIL.** Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, 20 set. 1990. **BRASIL.** Ministério da Saúde. *Planejamento regional integrado no SUS*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s. d.]. **BRASIL.** Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 2.168, de 5 de dezembro de 2023. Institui o Programa de Valorização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (ValorizaGTES-SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. **CECCIM, Ricardo Burg; FEUERWERKER, Laura Camargo Macruz.** O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Saúde. *Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde: PEGTES 2024–2027*. Goiânia: Secretaria de Estado da Saúde, [s. d.].

LIMA, Alessandra Rodrigues de Almeida; VIEIRA, Luciana; DOURADO, Péricles Lopes. Gestão informada por evidências no Estado de Goiás. *Revista Saúde e Inovação*, Brasília, v. 1, n. 1, 2020. DOI: https://doi.org/10.51208/saudeinovacao.v1i1.20.

PIERANTONI, Célia Regina; FRANÇA, Tania; MAGNAGO, Carinne. *Gestão do trabalho e da educação na saúde*. Rio de Janeiro: CEPESC/IMS/UERJ, 2012.

MÓDULO II	
Componente Curricular 1: **Dimensionamento da Força de Trabalho: Princípios básicos**	**CH Texto:** 12h **CH Vídeo Aula:** 4h **CH Ensino Remoto:** 4h **CH Total:** 20h

Objetivos de aprendizagem

Os discentes ao final do módulo terão o entendimento e compreensão dos fundamentos do planejamento da força de trabalho em saúde; Identificar necessidades quantitativas e qualitativas de trabalhadores; Aplicar métodos simplificados de dimensionamento; Reconhecer situações de déficit e sobrecarga de profissionais; Elaborar diagnósticos simplificados da força de trabalho. Ao final do módulo, os cursistas deverão apresentar, em grupo, o produto elaborado a partir da situação-problema específica que lhes foi atribuída

Produto: Diagnóstico simplificado de um serviço/unidade em saúde da força de trabalho de acordo com a situação problema atribuída.

Ementa do material didático de texto

Introdução ao planejamento da força de trabalho em saúde. Conceitos fundamentais do dimensionamento da força de trabalho. Métodos simplificados aplicados aos serviços de saúde. Identificação de déficits e sobrecargas de profissionais. Estratégias de recomposição e distribuição da força de trabalho. Utilização de indicadores para apoio à tomada de decisão. Diagnóstico simplificado da força de trabalho em serviços e unidades de saúde.

Ementa da vídeo aula

Apresentação dos conceitos fundamentais do planejamento e dimensionamento da força de trabalho em saúde. Demonstração prática de métodos simplificados para levantamento quantitativo e qualitativo dos trabalhadores de um serviço ou unidade de saúde. Explicação dos principais indicadores utilizados para identificação de déficits, sobrecargas, distribuição inadequada e necessidades de recomposição da força de trabalho. Orientações para elaboração de um diagnóstico simplificado da força de trabalho no contexto de atuação do discente.

Ementa do Ensino Remoto

Discussão sobre os principais desafios relacionados ao quantitativo, perfil, distribuição e organização da força de trabalho nos serviços de saúde. Análise de situações-problema envolvendo déficit de profissionais,

sobrecarga de trabalho, absenteísmo, rotatividade e inadequação da distribuição das equipes. Compartilhamento de experiências relacionadas ao planejamento de pessoal nos territórios. Orientação para aplicação de método simplificado de dimensionamento e construção do diagnóstico da força de trabalho de um serviço ou unidade de saúde.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Saúde. Curso de Planejamento e Dimensionamento da Força de Trabalho em Saúde no SUS.

CARVALHO, D. S.; NASCIMENTO, E. P. L. Planejamento e Dimensionamento da Força de Trabalho em Saúde.

NASCIMENTO, E. P. L.; CARMONA, S. A. M. L. Planejamento da Força de Trabalho em Saúde.

DAL POZ, M. R. A Crise da Força de Trabalho em Saúde.

MÓDULO II	
Componente Curricular 2: **Saúde do Trabalhador, SST e Qualidade de Vida no SUS**	**CH Texto:** 10h **CH Vídeo Aula:** 4h **CH Ensino Remoto:** 2h **CH Total:** 16h

Objetivos de aprendizagem

Os discentes ao final do módulo conseguirão entender e compreender as políticas de Saúde do Trabalhador no SUS; Identificar riscos ocupacionais presentes nos serviços de saúde; Reconhecer estratégias de prevenção e promoção da saúde dos trabalhadores; Aplicar conceitos relacionados à SST e qualidade de vida no trabalho; Elaborar propostas de intervenção voltadas à saúde dos trabalhadores. Ao final do módulo, os cursistas deverão apresentar, em grupo, o produto elaborado a partir da situação-problema específica que lhes foi atribuída.

Produto: Plano simplificado de ações de SST de um serviço/unidade em saúde considerando a situação problema atribuída.

Ementa do material didático de texto

Políticas de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no SUS. Segurança e Saúde no Trabalho. Gestão dos riscos ocupacionais e psicossociais. Trabalho decente e condições de trabalho. Vigilância em Saúde do Trabalhador. SESMT e CIPA-As. Notificação de agravos relacionados ao trabalho. Protocolos de prevenção de riscos. Qualidade de vida no trabalho. Ambiência organizacional. Estratégias institucionais de prevenção ao adoecimento.

Ementa da vídeo aula

Apresentação do contexto de criação do Programa ValorizaGTES-SUS e sua relação com o PEGTES. Demonstração prática na fundamentos da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e dos

princípios da Segurança e Saúde no Trabalho aplicados aos serviços de saúde. Demonstração da identificação e classificação dos riscos ocupacionais, psicossociais e organizacionais presentes nos ambientes de trabalho. Explicação das responsabilidades institucionais relacionadas à prevenção de acidentes, notificação de agravos, atuação do SESMT e da CIPA-AS e promoção da qualidade de vida. Orientações para elaboração de um plano simplificado de ações de saúde e segurança do trabalhador.

Ementa do Ensino Remoto

Discussão crítica sobre os principais riscos ocupacionais e fatores de adoecimento presentes nos serviços de saúde. Análise de situações relacionadas a acidentes de trabalho, exposição a riscos biológicos, físicos, químicos, ergonômicos e psicossociais. Compartilhamento de experiências sobre ações de prevenção, vigilância, promoção da saúde e qualidade de vida dos trabalhadores. Orientação para identificação de problemas prioritários e construção de propostas de intervenção em Saúde e Segurança no Trabalho.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1).

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 32 (NR-32).

MENDES, R. Patologia do Trabalho.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Saúde. PEGTES 2024-2027.

MÓDULO II

Componente Curricular 3:	**CH Texto:** 12h
Plano simplificado de ações de SST de um serviço/unidade em saúde considerando a situação problema atribuída.	**CH Vídeo Aula:** 4h
Diagnóstico simplificado de um serviço/unidade em saúde da força de trabalho de acordo com a situação problema atribuída.	**CH Ensino Remoto:** 4h
	CH Total: 20h

Objetivos de aprendizagem

Ao final do componente curricular, os discentes serão capazes de compreender os fundamentos do planejamento e dimensionamento da força de trabalho e das políticas de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) no SUS; identificar e analisar necessidades quantitativas e qualitativas de profissionais, situações de déficit, sobrecarga e distribuição inadequada da força de trabalho; reconhecer riscos ocupacionais, psicossociais e organizacionais relacionados aos processos e às condições de trabalho; aplicar instrumentos simplificados de diagnóstico e planejamento; elaborar um diagnóstico da força de trabalho de um serviço ou unidade de saúde e propor um plano simplificado de ações de SST, contemplando medidas de prevenção, promoção da saúde,

definição de responsabilidades e mecanismos de acompanhamento, considerando a situação-problema atribuída.

Ementa do material didático de texto

Fundamentos do planejamento e dimensionamento da força de trabalho em saúde. Métodos simplificados de levantamento e análise das necessidades quantitativas e qualitativas de profissionais. Identificação de déficits, sobrecargas e inadequações na distribuição da força de trabalho. Utilização de indicadores, dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e registros institucionais para elaboração de diagnóstico simplificado. Políticas de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no SUS. Princípios da Saúde e Segurança do Trabalho (SST). Identificação de riscos ocupacionais, psicossociais e organizacionais. Vigilância em Saúde do Trabalhador, prevenção de acidentes e agravos relacionados ao trabalho. Qualidade de vida e condições de trabalho nos serviços de saúde. Aplicação de instrumentos de diagnóstico, matriz de necessidades, mapa de riscos e ferramentas 5W2H. Planejamento de medidas preventivas e corretivas, definição de responsabilidades, prazos e indicadores de acompanhamento, considerando a situação-problema atribuída.

Ementa da vídeo aula

Apresentação dos fundamentos do planejamento e dimensionamento da força de trabalho e das políticas de SST no SUS. Demonstração prática da utilização de instrumentos simplificados para levantamento e análise da força de trabalho, identificação de déficits, sobrecargas e necessidades de recomposição de profissionais. Orientações para interpretação de indicadores e elaboração do diagnóstico simplificado de um serviço ou unidade de saúde. Exemplificação da identificação e classificação dos riscos ocupacionais, psicossociais e organizacionais presentes nos ambientes de trabalho. Demonstração da utilização de mapa de riscos, matriz de prioridades e ferramenta 5W2H para elaboração de plano simplificado de ações de SST. Apresentação de exemplo aplicado à situação-problema, integrando o diagnóstico da força de trabalho ao planejamento de medidas preventivas e de promoção da saúde dos trabalhadores.

Ementa do Ensino Remoto

Discussão e análise coletiva das situações-problema atribuídas aos grupos, considerando as necessidades da força de trabalho, os processos laborais e as condições de saúde e segurança nos serviços do SUS. Aplicação orientada de instrumentos de levantamento de informações, análise de indicadores e identificação de déficits, sobrecargas e necessidades de profissionais. Construção colaborativa do diagnóstico simplificado da força de trabalho do serviço ou unidade de saúde. Identificação e priorização dos riscos ocupacionais, psicossociais e organizacionais relacionados à situação-problema. Elaboração orientada do plano simplificado de ações de SST, com definição de medidas preventivas e corretivas, responsáveis, prazos e mecanismos de acompanhamento. Apresentação dos produtos pelos grupos, discussão da viabilidade das propostas e devolutiva formativa do docente tutor para aperfeiçoamento dos resultados.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Saúde. *Curso de planejamento e dimensionamento da força de trabalho em saúde no SUS*. [S. l.: s. n.], [s. d.].

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s. d.].

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. *Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1): disposições gerais e gerenciamento de riscos ocupacionais*. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Emprego, [s. d.].

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. *Norma Regulamentadora nº 32 (NR-32): segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde*. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Emprego, [s. d.].

CARVALHO, D. S.; NASCIMENTO, E. P. L. *Planejamento e dimensionamento da força de trabalho em saúde*. [S. l.: s. n.], [s. d.].

DAL POZ, M. R. *A crise da força de trabalho em saúde*. [S. l.: s. n.], [s. d.].

GOIÁS. Secretaria de Estado da Saúde. *Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde: PEGTES 2024–2027*. Goiânia: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, [s. d.].

MENDES, R. *Patologia do trabalho*. [S. l.: s. n.], [s. d.].

NASCIMENTO, E. P. L.; CARMONA, S. A. M. L. *Planejamento da força de trabalho em saúde*. [S. l.: s. n.], [s. d.].

MÓDULO III	
Componente Curricular 1: **Humanização, Equidade e Valorização dos Trabalhadores**	**CH Texto:** 12h **CH Vídeo Aula:** 2h **CH Ensino Remoto:** 2h **CH Total:** 16h

Objetivos de aprendizagem

Ao final do módulo o aluno será capaz de compreender os princípios da humanização e da equidade no SUS; Reconhecer fatores que influenciam o clima organizacional; Identificar situações de discriminação, assédio e violência no trabalho; Desenvolver estratégias de valorização dos trabalhadores; Analisar o perfil dos trabalhadores e trabalhadoras da saúde. Ao final do módulo, os cursistas deverão apresentar, em grupo, o produto elaborado a partir da situação-problema específica que lhes foi atribuída

Produto: Construção do diagnóstico do perfil dos trabalhadores e trabalhadoras do SUS em um serviço/unidade em saúde considerando a situação problema atribuída.

Ementa do material didático de texto

Fundamentos da humanização nas relações de trabalho e nos serviços de saúde. Comunicação interpessoal, acolhimento e escuta qualificada. Valorização dos trabalhadores da saúde. Equidade, diversidade e inclusão. Enfrentamento do assédio moral, sexual e das discriminações. Clima organizacional. Comitês e políticas de equidade. Diagnóstico do perfil dos trabalhadores e trabalhadoras da saúde. Estratégias institucionais de valorização profissional.

Ementa da vídeo aula

Apresentação dos princípios da humanização, equidade, diversidade e valorização dos trabalhadores no contexto do SUS. Explicação dos fatores que influenciam o clima organizacional, as relações interpessoais, a comunicação e o acolhimento nos ambientes de trabalho. Demonstração de situações relacionadas ao assédio

moral, assédio sexual, discriminação, violência institucional e desigualdades no trabalho em saúde. Orientações para realização do diagnóstico do perfil dos trabalhadores e elaboração de estratégias institucionais de valorização, inclusão e melhoria das relações de trabalho.
Ementa do Ensino Remoto
Discussão sobre situações de desvalorização, desigualdade, discriminação, assédio e conflitos presentes nos ambientes de trabalho em saúde. Reflexão coletiva sobre humanização das relações, escuta qualificada, comunicação interpessoal, diversidade e promoção de ambientes organizacionais saudáveis. Compartilhamento de experiências e estratégias voltadas à valorização e ao reconhecimento dos trabalhadores. Orientação para levantamento e análise do perfil dos trabalhadores e trabalhadoras de um serviço ou unidade de saúde.
Bibliografia
BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização. BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça e Valorização das Trabalhadoras no SUS. CAMPOS, G. W. S. Saúde Paideia. AYRES, J. R. C. M. Cuidado e Humanização em Saúde. GOIÁS. Secretaria de Estado da Saúde. PEGTES 2024-2027.

MÓDULO III	
Componente Curricular 2: **Educação Permanente, Formação em Saúde e Residências**	**CH Texto:** 12h **CH Vídeo Aula:** 2h **CH Ensino Remoto:** 2h **CH Total:** 16h
Objetivos de aprendizagem	
Ao final do módulo o aluno será Compreender as políticas de formação dos trabalhadores da saúde; Aplicar os princípios da Educação Permanente em Saúde; Reconhecer a integração ensino-serviço-comunidade como estratégia de transformação das práticas; Identificar necessidades educacionais nos serviços de saúde; Planejar ações educativas voltadas ao desenvolvimento dos trabalhadores. Ao final do módulo, os cursistas deverão apresentar, em grupo, o produto elaborado a partir da situação-problema específica que lhes foi atribuída. **Produto:** Levantamento simplificado das necessidades educacionais em um serviço/unidade em saúde considerando a situação problema atribuída.	
Ementa do material didático de texto	

Políticas de formação em saúde. Concepções e práticas da formação profissional no SUS. Educação profissional em saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Integração ensino-serviço-comunidade. Educação Interprofissional em Saúde. Apoio institucional. Tecnologias educacionais e Educação a Distância na saúde. Residências em saúde. Ordenamento da formação em saúde. Planejamento de ações educativas. Levantamento de necessidades educacionais. Estratégias de mobilização e participação dos trabalhadores.

Ementa da vídeo aula

Apresentação dos fundamentos da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e de sua relação com a formação e o desenvolvimento dos trabalhadores do SUS. Explicação das diferenças entre educação permanente, educação continuada e capacitação profissional. Demonstração dos processos de identificação de necessidades educacionais, planejamento de ações formativas e integração ensino-serviço-comunidade. Abordagem das residências em saúde, da educação interprofissional, das tecnologias educacionais e da Educação a Distância, com orientações para elaboração de um levantamento simplificado das necessidades educacionais do território.

Ementa do Ensino Remoto

Discussão sobre os principais desafios da formação e do desenvolvimento dos trabalhadores nos serviços de saúde. Análise de situações-problema relacionadas às necessidades educacionais, mudanças nos processos de trabalho e integração entre ensino, serviço, gestão e comunidade. Compartilhamento de experiências de Educação Permanente em Saúde, residências, preceptoria e ações educativas desenvolvidas nos territórios. Orientação para identificação, priorização e sistematização das necessidades educacionais de um serviço ou unidade de saúde.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

CECCIM, R. B. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário.

PEDUZZI, M. Educação Interprofissional em Saúde.

FEUERWERKER, L. C. M. Micropolítica e Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Residências em Saúde: diretrizes e normativas.

MÓDULO III

Componente Curricular 3:

Construção do diagnóstico do perfil dos trabalhadores e trabalhadoras do SUS em um serviço/unidade em saúde considerando a situação problema atribuída.

Levantamento simplificado das necessidades educacionais em um serviço/unidade em saúde considerando a situação problema atribuída.

CH Texto: 12h

CH Vídeo Aula: 4h

CH Ensino Remoto: 4h

CH Total: 20h

Objetivos de aprendizagem

Ao final do componente curricular, os discentes serão capazes de compreender os fundamentos da humanização, equidade, diversidade, inclusão e valorização dos trabalhadores e trabalhadoras do SUS; identificar e analisar características sociodemográficas, profissionais e funcionais da força de trabalho, reconhecendo fatores relacionados às desigualdades, discriminações, relações interpessoais e condições organizacionais; aplicar instrumentos simplificados para caracterização do perfil dos trabalhadores; compreender os princípios da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e da integração ensino-serviço-comunidade; identificar lacunas de conhecimentos, competências e necessidades de desenvolvimento profissional; e elaborar o diagnóstico do perfil dos trabalhadores e trabalhadoras e o levantamento simplificado das necessidades educacionais de um serviço ou unidade de saúde, considerando a situação-problema atribuída.

Ementa do material didático de texto

Fundamentos da humanização, equidade, diversidade, inclusão e valorização dos trabalhadores e trabalhadoras no SUS. Princípios da Política Nacional de Humanização e das políticas de equidade no ambiente de trabalho. Comunicação interpessoal, acolhimento, escuta qualificada e relações humanizadas. Identificação de desigualdades, discriminações, assédio e violência institucional. Clima organizacional, condições de trabalho e estratégias de valorização profissional. Caracterização do perfil sociodemográfico, profissional e funcional dos trabalhadores da saúde. Aplicação de instrumentos simplificados de coleta, sistematização e análise de informações para construção do diagnóstico do perfil dos trabalhadores. Fundamentos da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Educação permanente, educação continuada e formação profissional no SUS. Integração ensino-serviço-comunidade, educação interprofissional e residências em saúde. Identificação de necessidades educacionais relacionadas aos processos de trabalho, às competências profissionais e às demandas institucionais. Utilização de questionários, formulários, indicadores e matrizes de necessidades educacionais. Articulação entre o diagnóstico do perfil dos trabalhadores e o levantamento das necessidades de formação e desenvolvimento profissional, considerando a situação-problema atribuída.

Ementa da vídeo aula

Apresentação dos fundamentos da humanização, equidade, valorização profissional e Educação Permanente em Saúde no contexto do SUS. Demonstração prática da identificação e análise das características sociodemográficas, profissionais e funcionais dos trabalhadores de um serviço ou unidade de saúde. Orientações para utilização de formulários, questionários e instrumentos simplificados de coleta e sistematização de informações, com exemplificação da construção do diagnóstico do perfil dos trabalhadores e trabalhadoras. Abordagem dos princípios da Educação Permanente em Saúde, da integração ensino-serviço-comunidade e da identificação de necessidades de desenvolvimento profissional. Demonstração das etapas de levantamento, análise e priorização das necessidades educacionais, considerando as características da equipe, os processos de trabalho e os desafios institucionais. Apresentação de exemplo aplicado à situação-problema, integrando o diagnóstico do perfil dos trabalhadores à identificação das necessidades educacionais do serviço ou unidade de saúde.

Ementa do Ensino Remoto

Discussão e análise coletiva das situações-problema atribuídas aos grupos, considerando as características dos trabalhadores e trabalhadoras, as relações de trabalho, as condições organizacionais e as necessidades de formação nos serviços do SUS. Aplicação orientada de instrumentos simplificados para identificação e análise do perfil sociodemográfico, profissional e funcional dos trabalhadores, com reconhecimento de fatores relacionados à equidade, diversidade, humanização e valorização profissional. Construção colaborativa do diagnóstico do perfil dos trabalhadores e trabalhadoras do serviço ou unidade de saúde. Identificação das

necessidades educacionais relacionadas às competências profissionais, aos processos de trabalho e às demandas institucionais, com aplicação de instrumentos de levantamento e priorização. Elaboração orientada do levantamento simplificado das necessidades educacionais, articulando os resultados do diagnóstico do perfil dos trabalhadores às possibilidades de desenvolvimento profissional e Educação Permanente em Saúde. Socialização dos produtos elaborados, discussão da pertinência e aplicabilidade dos resultados e devolutiva formativa do docente tutor para aperfeiçoamento das produções.
Bibliografia
AYRES, J. R. C. M. *Cuidado e humanização em saúde*. BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Educação Permanente em Saúde*. Brasília, DF: Ministério da Saúde. BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Humanização*. Brasília, DF: Ministério da Saúde. BRASIL. Ministério da Saúde. *Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça e Valorização das Trabalhadoras no SUS*. Brasília, DF: Ministério da Saúde. BRASIL. Ministério da Saúde. *Residências em saúde: diretrizes e normativas*. CAMPOS, G. W. S. *Saúde Paideia*. CECCIM, R. B. Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário. FEUERWERKER, L. C. M. *Micropolítica e saúde*. GOIÁS. Secretaria de Estado da Saúde. *Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde: PEGTES 2024–2027*. Goiânia: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, [s. d.]. PEDUZZI, M. Educação interprofissional em saúde.

5.9 Instrumentos e ferramentas metodológicas dos componentes curriculares

Para assegurar a aplicação prática dos conteúdos e a padronização do percurso formativo, serão utilizados instrumentos e ferramentas compatíveis com os objetivos e produtos de cada componente curricular, conforme descrito a seguir.

Componente Curricular	Produto	Instrumentos/Ferramentas	Finalidade Pedagógica
1	Mapa estratégi dos desafios prioritário	Análise situacional; Árvore de problemas; Matriz de Priorização de problemas; Matriz de	Identificar, analisar e priorizar problemas da NUGETES no território.

		governabilidade; Mapa de desafios.	
2	Estratégias para a institucionalização do NUGETE**S**	Mapa de atores; Matriz de responsabilidades; Indicadores PEGTES; 5W2H, PES, PAS, PRI e RAG.	Planejar a institucionalização do NUGETES e sua integração aos instrumentos de gestão do SUS.
3	Diagnóstico simplificado da força de trabalho	Roteiro de diagnóstico; CNES e registros locais; Quadro de lotação;Indicadores da força de trabalho; Matriz déficit/necessidade.	Identificar as necessidades quantitativas e qualitativas da força de trabalho.
4	Plano simplificado de ações de SST	Mapa de risco; Matriz de riscos ocupacionais; Levantamento de agravos; 5W2H.	Priorizar riscos e estruturar ações de prevenção, promoção e vigilância em saúde do trabalhador.
5	Diagnóstico do perfil dos trabalhadores	Formulário estruturado; Questionário de perfil; Análise de dados sociodemográficos e funcionais; matriz de problemas/prioridade	Caracterizar o perfil dos trabalhadores e subsidiar estratégias de equidade, humanização e valorização.
6	Levantamento das necessidades educacionais	Levantamento das necessidades educacionais; Uso de questionário/formulário; Analise de problemas do processo de trabalho.	Identificar, priorizar e sistematizar necessidades de Educação Permanentes em Saúde.

5.10 Produto final - Projeto Integrador

Plano Territorial de Fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. O Projeto Integrador será elaborado progressivamente ao longo dos 3 (três) módulos, em grupos de até 10 participantes, mediante integração dos produtos parciais desenvolvidos a partir das situações-problema.

O trabalho deverá apresentar diagnóstico situacional, problemas priorizados, objetivos, ações propostas, responsáveis, indicadores, prazos e estratégias de monitoramento, conforme modelo padronizado disponibilizado no AVA. A apresentação presencial de encerramento constituirá o momento de socialização e defesa do Projeto Integrador.

Modelo padronizado do Plano Territorial: identificação do território e dos integrantes; análise situacional; problemas prioritários; justificativa; objetivo; ações; responsáveis e parceiros; prazos; indicadores; e estratégia de monitoramento e avaliação.

No Módulo VI será realizado momento síncrono específico, com carga horária de 2 horas já prevista na matriz curricular, destinado à Oficina de Consolidação do Projeto Integrador, com orientação dos grupos, apresentação do modelo padronizado, esclarecimento de dúvidas e detalhamento dos critérios de avaliação e apresentação final.

6 AVALIAÇÃO

6.1 Avaliação de aprendizagem

A avaliação da aprendizagem será contínua, formativa, somativa e processual, realizada semanalmente e conforme o módulo vigente. No AVA, ela será feita por meio de leituras e exercícios, trabalhos postados na plataforma, participação em fóruns de discussão e desempenho virtual, as quais serão mediadas pelo(a) tutor(a).

Espera-se que os(as) residentes assumam um papel mais ativo, superando a condição de meros receptores de conteúdos, buscando efetivamente conhecimentos relevantes aos problemas e aos objetivos da aprendizagem. Assim, devem desenvolver atributos como: iniciativa criadora, curiosidade científica, espírito crítico-reflexivo, capacidade para autoavaliação, cooperação para o trabalho em equipe, senso de responsabilidade, ética e sensibilidade na gestão.

Ademais, a avaliação será um processo amplo, que provoque a reflexão crítica sobre a prática desenvolvida no SUS, no sentido de captar seus progressos, suas resistências, suas dificuldades e possibilitar deliberações sobre as ações a serem adotadas.

O Projeto Integrador será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, sendo necessária nota mínima 7,0 (sete) para aprovação. Serão considerados como critérios: coerência do diagnóstico, integração entre os produtos dos módulos, pertinência e viabilidade das intervenções propostas, aplicabilidade territorial, utilização dos instrumentos trabalhados no curso e consistência das estratégias de monitoramento.

A versão final do Projeto Integrador deverá ser entregue no AVA até a data estabelecida no cronograma acadêmico e apresentada no encontro presencial de encerramento. O grupo que obtiver nota inferior a 7,0 ou cujo produto necessite de adequações receberá feedback formativo e terá oportunidade de realizar os ajustes solicitados, dentro do prazo definido pela Coordenação Técnico-Pedagógica, em consonância com as normas de recuperação da SESG.

As aulas síncronas serão planejadas previamente pelos docentes, alinhadas pela Coordenação Técnico-Pedagógica e articuladas aos produtos de aprendizagem de cada componente curricular. Às 19 horas síncronas previstas na matriz curricular serão utilizadas para discussão de situações-problema, oficinas de aplicação, orientação dos produtos parciais e, no Componente Curricular VI, consolidação do Projeto Integrador.

6.2 Frequência das aulas síncronas

Esse modelo aproveita integralmente às 19 horas síncronas previstas na matriz curricular, sendo um encontro semanal que garante coerência entre os módulos e fortalece a construção do Plano Territorial de Fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, que constitui o produto final do curso.

Módulos	Aulas Síncronas	CH	Desenvolvimento
I	1-Estrutura, Desafios e Prioridades da Gestão do Trabalho em Goiás	4h	Diagnóstico situacional e Mapa de Desafios
	2-Governança, Indicadores, Financiamento do NUGETES e Planejamento Regional	4h	Estratégias de institucionalização da NUGETES
II	1-Dimensionamento da Força de Trabalho: Princípios básicos	4h	Diagnóstico simplificado da força de trabalho
	2-Saúde do Trabalhador, SST e Qualidade de Vida no SUS	3h	Plano simplificado de SST

III	Humanização, Equidade e Valorização dos Trabalhadores	2h	Diagnóstico do perfil dos trabalhadores
	Educação Permanente, Formação em Saúde e Residências	2h	Levantamento das necessidades educacionais e consolidação do Plano Territorial
TOTAL		**19h**	Produto final

6.3 Avaliação do curso

A avaliação do curso será realizada por todos(as) participantes no AVA, ao final do período destinado às atividades do curso, por meio de instrumento padronizado elaborado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD) da SESG. O processo avaliativo abordará a qualidade do conteúdo, a adequação da carga horária, as metodologias de ensino e aprendizagem, o domínio técnico e teórico dos tutores em EaD, o material didático do curso, e a utilização dos recursos audiovisuais.

7 CRITÉRIOS DE INSCRIÇÃO DO DISCENTE

Considerando os objetivos estratégicos do Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PEGTES 2024-2027), o curso destina-se prioritariamente aos profissionais que atuam direta ou indiretamente nos processos de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde no âmbito do SUS. A seleção dos participantes buscará garantir a representatividade dos diferentes territórios de saúde e fortalecer a capacidade técnica das equipes responsáveis pela implementação, monitoramento e avaliação das ações de GTES no estado de Goiás. Dessa forma, serão priorizados gestores, trabalhadores da saúde, integrantes dos NUGETES, profissionais de Educação Permanente em Saúde e demais atores estratégicos comprometidos com o fortalecimento da gestão, da qualificação profissional e da valorização dos trabalhadores do SUS, contribuindo para a efetiva implementação das diretrizes do PEGTES em seus territórios de atuação.

8 FORMA DE INGRESSO DO DISCENTE

Por se tratar de um curso na modalidade Educação a Distância (EaD), com tutoria, não haverá processo seletivo de discentes, uma vez que o curso é de acesso restrito aos integrantes do PEGTES.

Para participar do curso o discente deverá realizar cadastro no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da SESG por meio do site https://educa.saude.go.gov.br , caso ainda não possua cadastro. Anexar os documentos solicitados em **ARQUIVO ÚNICO NO FORMATO PDF**

9 CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO, RECUPERAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

Para aprovação no curso, o discente terá que obter, no mínimo, 85% de frequência, sabendo que o quantitativo da frequência em cursos EaD é calculado de acordo com a carga horária de cada componente curricular, em consonância com o envio das atividades realizadas. Além da frequência, o aluno deve obter, no mínimo, média 7,0 (sete) ao final de cada componente curricular para aprovação.

A recuperação da aprendizagem será obrigatoriamente paralela, contínua e integrada ao desenvolvimento de cada componente curricular, em observância ao art. 19 da Instrução Normativa nº 10/2024/SESG. Não haverá módulo, etapa ou período final exclusivo destinado à recuperação.

Durante o andamento de cada componente curricular, o tutor, sob orientação direta e com anuência prévia da Coordenação Técnico-Pedagógica, acompanhará o desempenho do discente e adotará, quando necessário, estratégias de recuperação paralela, sem interrupção da progressão no curso, podendo:

I- ampliar, de forma justificada, os prazos para entrega de atividades ainda durante a oferta do respectivo componente curricular;

II- permitir novas tentativas de avaliação e o reenvio de atividades em que o discente não tenha alcançado a média mínima, com feedback formativo e nova avaliação durante o próprio componente curricular. A nota obtida na recuperação substituirá a anterior quando superior, conforme o objeto recuperado.

Os discentes deverão acessar a plataforma e cumprir a carga horária de 16 (cinco) horas semanais (64 horas/mês), totalizando 168 horas de curso.

A frequência será calculada considerando a média final das atividades avaliativas do curso, de acordo com a tabela de conversão abaixo:

Média final da avaliação no AVA	Valor da frequência/participação do residente no AVA	Status
De 0,0 a 0,9 pontos	0% de frequência	Reprovado
De 1,0 a 5,0 pontos	50% de frequência	Reprovado
De 5,1 a 6,9 pontos	75% de frequência	Reprovado
De 7,0 a 8,4 pontos	85% de frequência	Aprovado
De 8,5 a 10,0 pontos	100% de frequência	Aprovado

Instrução Normativa nº 17/2021 – SESG/SES-GO e Instrução Normativa nº 10/2024 - SESG/SES-GO, arts. 22 e 23

Os critérios de aprovação, recuperação e certificação observarão a Instrução Normativa nº 10/2024/SESG e demais normativas institucionais vigentes.

A Certificação, conforme o artigo 31 da Instrução Normativa nº 10/2024, para fins de aprovação e certificação neste curso EaD com tutoria, o discente deverá atender aos seguintes critérios:

a) concluir todos os componentes curriculares disponibilizados no AVA da SESG, composto por leituras e vídeos/videocasts obrigatórios, e atividades avaliativas;

b) concluir a atividade avaliativa final e obter nota mínima igual ou superior 7,0 (sete) pontos no curso;

c) concluir o questionário de avaliação, que aborda as potencialidades e fragilidades do curso, bem como os aspectos relacionados à proposta pedagógica, ao ambiente virtual e ao conteúdo didático, entre outros.

Após o cumprimento de todas as etapas obrigatórias, o discente deverá emitir o certificado de conclusão de curso, que será disponibilizado exclusivamente em formato digital no AVA Educa Saúde, no espaço do respectivo curso.

O certificado será registrado pela Coordenação de Gestão Acadêmica da SESG e terá validade em todo território nacional.

10 EQUIPE DOCENTE

Função	Componente curricular	Número de vagas	Formação acadêmica	Titulação máxima para a vaga	Vínculo funcional
Coordenador Técnico pedagógico	Coordenação pedagógica	01	Curso superior reconhecido pelo MEC	Especialista	Indicado pelo proponente
Docente conteudista I	Estrutura, Desafios e Prioridades da Gestão do Trabalho em Goiás	01	Curso superior reconhecido pelo MEC	Especialista	Conforme definido em edital
Docente conteudista II	Governança, Indicadores, Financiamento da GTES e Planejamento Regional	01	Curso superior reconhecido pelo MEC	Especialista	Conforme definido em edital
Docente conteudista III	Dimensionamento da Força de Trabalho: Princípios básicos	01	Curso superior reconhecido pelo MEC	Especialista	Conforme definido em edital
Docente conteudista IV	Saúde do Trabalhador, SST e Qualidade de Vida no SUS	01	Curso superior reconhecido pelo MEC	Especialista	Conforme definido em edital
Docente conteudista V	Humanização, Equidade e Valorização dos Trabalhadores	01	Curso superior reconhecido pelo MEC	Especialista	Conforme definido em edital
Docente conteudista VI	Educação Permanente, Formação em Saúde e Residências	01	Curso superior reconhecido pelo MEC	Especialista	Conforme definido em edital

Docente Tutor	Turma I	01	Curso superior reconhecido pelo MEC	Especialista	Conforme definido em edital
Docente Tutor	Turma II	01	Curso superior reconhecido pelo MEC	Especialista	Conforme definido em edital

10.1 Pré requisitos e critérios de classificação por função docente

Item	Titularidade	Pontuação
1	Doutor em Saúde Coletiva ou outra área da saúde (10 pontos por curso, máximo 1 curso)	10 Pontos
2	Especialização *latu sensu* em curso de saúde coletiva ou outra área da saúde (5 pontos por curso, máximo 2 cursos)	10 Pontos
TOTAL		20 Pontos

Item	Experiências comprovadas	Pontuação
1	Experiências comprovadas em supervisionar, liderar e/ou conduzir os serviços de auxiliar administrativo. (10 pontos por experiência a cada 12 meses, máximo 2 comprovações).	20 Pontos
2	Experiência comprovada no conteúdo do componente curricular pleiteado. (10 pontos por experiência a cada 12 meses, máximo 2 comprovações).	20 Pontos
3	Experiência comprovada em gestão de saúde pública e/ou cargo que caracteriza auxílio à gestão pública, por exemplo: assessor de SMS, chefe de gabinete, entre outros. (10 pontos para cada experiência comprovada a cada 12 meses, máximo de 2 comprovações).	20 Pontos
TOTAL		60 Pontos

10.1.2 Pontuação por titularidade e Experiências para Docentes Tutor

Item	Titularidade	Pontuação
1	Doutor ou Mestre em Saúde Coletiva ou outra área da saúde (12 pontos para Doutor, 8 pontos para mestre ou 5 pontos para especialista, máximo 1 curso)	12 Pontos
TOTAL		12 Pontos

Item	Experiência comprovada	Pontuação
1	Experiência comprovada como tutor em cursos EAD no ambiente virtual da SESG ou outra instituição, com carga horária mínima de 40 horas (10 pontos por comprovação de experiência, máximo de 4 experiência comprovada).	40 Pontos
2	Experiência comprovada em gestão de saúde pública e/ou cargo que caracteriza auxílio à gestão pública, por exemplo: assessor de SMS, chefe de gabinete, entre outros. (10 pontos para cada experiência comprovada a cada 12 meses, máximo de 4 experiência comprovada).	40 Pontos
3	Experiência comprovada como discente em cursos EAD no ambiente virtual da SESG ou outra instituição, com carga horária mínima de 40 horas (4 pontos por comprovação de experiência, máximo de 2 experiência comprovada).	8 Pontos
TOTAL		88 Pontos

10.2 Pré - requisitos da equipe Docente

Conforme IN n° 30/2023 SESG/SES-GO, o docente Coordenador técnico-pedagógico será indicado pela área proponente do curso.

Tutor: O docente deverá ter titularidade mínima de Especialista, em instituição reconhecida pelo MEC; ser servidor estadual. Para a função docente tutor assíncrono, o candidato deverá ter formação obrigatória em curso de formação de tutores executados por esta Superintendência, conforme edital de chamada pública; conhecer e apropriar-se dos instrumentos institucionais, como: PPC, sua organização, estrutura e funcionamento, Manual do Tutor e do Aluno, conforme Instrução Normativa nº 07/2024 - SESG/2024 e titularidade mínima de especialista reconhecida pelo MEC ou pelo CEE.

Conteudista e Conteudista revisor: O docente deverá ter titularidade mínima de Especialistas em instituição reconhecida pelo MEC; ser servidor estadual. Os

conteudistas deverão ter formação obrigatória em cursos de elaboração de material didático executados pela SESG ou similares (carga horária mínima de 20 horas) ou experiência comprovada. O docente conteudista poderá se inscrever em dois componentes curriculares indicados no Edital, conforme Portaria nº 2438/2024 - SES-GO.

OBS.1 - Caso não haja candidatos interessados ou aprovados, será feita Carta Convite.

OBS.2 - Critérios de desempate:

1º maior experiência como conteudista;

2º maior titulação.

O pagamento dos serviços prestados pelos servidores selecionados será realizado nos termos da Portaria nº 2438/2024 - SES e Instrução Normativa nº 30/2023 – SESG/SES- GO.

10.3 Perfil da Equipe Docente

Coordenador: O docente deverá conhecer os fluxos de trabalho da SESG relacionados às ações de execução do projeto, tramitadas internamente na escola antes, durante e após o respectivo curso; conhecer o sistema do SEI para registro das ações e dos procedimentos técnicos necessários. Deverá cumprir com as atribuições da função estabelecidas na Instrução Normativa nº 07/2024 - SESG/2024 e com os fluxos da SESG Instrução Normativa nº 30/2023. Deve ter também conhecimento e experiências com as ferramentas técnicas e pedagógicas do AVA da SESG e conhecimentos pedagógicos relacionados à modalidade de educação à distância.

Tutor: Os tutores deverão conhecer as normas e o fluxo de trabalho da SESG relacionados à tutoria assíncrona e síncrona disponíveis na Instrução Normativa nº 30/2023 – SESG/SES- GO e suas atribuições disponíveis na Instrução Normativa nº 10/2024. Deverá ter também conhecimento e experiências com as ferramentas técnicas e pedagógicas do AVA da SESG e conhecimentos pedagógicos relacionados à modalidade de educação à distância. Deverá cumprir com as atribuições da função estabelecidas na Instrução Normativa nº 07/2024.

Conteudista e conteudista revisor: Os conteudistas deverão conhecer as normas e o fluxo de trabalho da SESG relacionados à elaboração do material didático disponíveis

na Instrução Normativa nº 10/2024 e deverão conhecer as normas e o fluxo de trabalho da SESG relacionados função de conteudista, disponíveis na Instrução Normativa nº 30/2023 – SESG/SES-GO. Deverão cumprir com as atribuições da função estabelecidas na Instrução Normativa nº 07/2024.

11. Perfil dos Docentes

11.1 Pré-requisitos a todos docentes

a) Ser servidor público estadual, municipal ou federal do SUS no SUS no Estado de Goiás;
b) Ter curso superior completo reconhecido pelo MEC ou Conselho Estadual de Educação em qualquer área;
c) Apresentar o termo de vínculo e compromisso assinado pelo candidato e chefia imediata.

11.2 Coordenador técnico - Pedagógico

- Ter domínio do assunto abordado no curso e disponibilidade para fazer as reuniões com os conteudistas e tutores;
- Conhecer e utilizar o sistema do SEI para registro das ações e dos procedimentos técnicos necessários;
- Conhecer e cumprir com IN nº 07/2024 SESG/SES-GO e IN nº 10/2024 SESG/SES-GO, a qual dispõe sobre as atribuições da função e sobre os cursos de Educação à Distância (EaD) oferecidos pela SESG;
- Ter conhecimento e experiência com as ferramentas técnicas e pedagógicas do AVA da SESG e conhecimentos pedagógicos relacionados à modalidade de educação à distância;
- Ter conhecimento em informática, boa comunicação e acesso à internet.

11.3 Docente Conteudista

Conhecer o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), sua organização, estrutura e funcionamento.

Elaborar o material didático em consonância com o plano da disciplina, obedecendo o prazo acordado para essa atividade.

Conhecer e cumprir com IN nº 07/2024 SESG/SES-GO e IN nº 10/2024 SESG/SES-GO, a qual dispõe sobre as atribuições da função e sobre os cursos de Educação à Distância (EaD) oferecidos pela SESG.

Ter conhecimento de informática.

Se inscrever em no máximo 02(dois) componentes curriculares.

Em caso de não preenchimento das vagas, o quadro de cadastro de reserva será chamado por componente curricular e por ordem de classificação. Em caso de empate na nota final terá preferência, na seguinte ordem, o(a)candidato(a) que:

1º Tiver maior tempo de experiência profissional;

2º Tiver maior titulação;

3° Tiver maior idade.

As vagas eventualmente não preenchidas, por meio de edital de chamada pública, poderão ser preenchidas mediante envio de carta convite a profissionais que atendam aos requisitos previstos no edital de seleção.

11.4 Docente Tutor

Conhecer o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), sua organização, estrutura e funcionamento;

Elaborar o plano de aula em consonância com o plano da disciplina, obedecendo o prazo acordado para essa atividade, seguindo o modelo padrão de plano de aula da SESG, observando a aplicação de Metodologias Ativas Educacionais (MAE) adotadas pela instituição;

Propor atualização do plano de ensino (ementas), quando necessário;

Informar e acordar com o coordenador técnico - pedagógico quanto a logística, bem como materiais necessários à realização das atividades do curso;

Apresentar para os alunos o plano de aula;

Conduzir as atividades teóricas da turma;

Ter conhecimento em informática, boa comunicação e acesso à internet;

Conhecer e cumprir com IN nº 07/2024 SESG/SES-GO e IN nº 10/2024 SESG/SES-GO, a qual dispõe sobre as atribuições da função e sobre os cursos de Educação à Distância (EaD) oferecidos pela SESG.

Em caso de não preenchimento das vagas, o quadro de cadastro de reservas será chamado por ordem de classificação. Em caso de empate na nota final terá preferência, na seguinte ordem, o(a) candidato(a) que:

1º Tiver maior tempo de experiência profissional

2º Tiver maior titulação;
3º Tiver maior idade.

As vagas eventualmente não preenchidas, por meio de edital de chamada pública, poderão ser preenchidas mediante envio de carta convite a profissionais que atendam aos requisitos previstos no edital de seleção.

11.5 Critérios de pontuação e classificação

Conforme a IN nº 30/2023 - SESG/SES-GO, o coordenador técnico-pedagógico será indicado pela área proponente do curso, sendo um profissional de nível superior e representante da Comissão organizadora do Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde - PEGTES.

Caso o docente selecionado não cumpra suas atribuições, conforme descrito no edital e nas instruções normativas, a área técnica convocará prioritariamente docentes do cadastro de reserva.

É dever do corpo docente conhecer a IN nº 07/2024 - SESG/2024, que dispõe sobre as atribuições das funções de docente nos cursos da SESG, bem como a IN nº 17/2024 - SESG/2024, que regulamenta os cursos de Educação à Distância (EaD) com tutoria oferecidos pela SESG.

Para a função de docente conteudista e Tutor, exige-se a titulação mínima em ensino superior em qualquer área de formação. Para o docente conteudista será necessário

apresentar curso para Elaboração de Material didático para EaD executado pela SESG, ou similar. Para o docente tutor será necessário o curso de formação de tutoria executado pela SESG, ou similar.

11.6 Quadros de pontuação e classificação para os docentes conteudistas e tutores

Quadro A - Experiências

QUADRO DE PONTUAÇÃO PARA DOCENTES CONTEUDISTAS E TUTORES		
Experiências	**Números de pontos**	**Máximo**
Atuação profissional na área da Gestão Pública, Planejamento estratégico e Liderança	De 01 a 05 anos e 11 meses: 15 pontos De 06 a 10 anos e 11 meses:20 pontos Acima de 10 anos: 35 pontos	100 pontos
Atuação profissional na área de Saúde Pública, Saúde Coletiva, Atenção Primária, Gestão em Saúde.	De 01 a 05 anos e 11 meses: 05 pontos De 06 a 10 anos e 11 meses: 10 pontos Acima de 10 anos: 25 pontos	
Tutor em cursos à distância acima de 40 horas (últimos 05 anos)	1 curso: 05 pontos 2 cursos: 10 pontos 3 cursos ou mais: 20 pontos	
Experiência em outro tipo de docência (coordenador, facilitador, conteudista, supervisor de prática, etc.) em cursos com carga horária mínima de 40 horas (últimos 05 anos)	De 40 a 60 horas: 05 pontos Acima de 60 horas: 20 pontos	
TOTAL		100 Pontos

Quadro B - Titulação

QUADRO DE PONTUAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO PARA DOCENTES CONTEUDISTAS E TUTORES			
Título	**Pontuação**	**Pontuação Máximo**	**Observações**

Lato sensu (especialização em qualquer área)	03 pontos	06 pontos	Reconhecido e aceito pelo CAPES/MEC
Lato sensu (especialização área da saúde)	05 pontos	10 pontos	Reconhecido e aceito pelo CAPES/MEC
Especialização Stricto Sensu Mestrado (No máximo 1 títulos)	15 pontos	15 pontos	Reconhecido e aceito pelo CAPES/MEC
Especialização Stricto Sensu Doutorado (No máximo 1 títulos)	20 pontos	20 pontos	Reconhecido e aceito pelo CAPES/MEC

11.7 Critérios de desempate

A nota final de classificação de cada candidato(a) será a somatória da pontuação obtida por experiência comprovada. A aprovação e classificação dos(as) candidatos(as) se dará de forma decrescente de acordo com a pontuação obtida.

Em caso de empate na nota final terá preferência, na seguinte ordem, o(a) candidato(a) que:

a) tiver maior tempo de experiência em docência;

b) maior tempo em atividades profissionais na área de saúde;

c) for efetivo(a);

d) tiver maior idade.

Caso não haja candidatos(as) interessados(as) ou aprovados(as) por meio do Edital de Chamada Pública, a SESG se resguarda no direito de realizar Carta Convite a profissionais que atendam aos requisitos do edital priorizando inicialmente os integrantes da comissão do PEGTES.

11 CRONOGRAMA

DATA	ATIVIDADE

Setembro/2026	Elaboração/adequação do projeto pela comissão - PEGTES.
Outubro e Novembro de 2026	Encaminhamento do projeto para as áreas técnicas da SESG e ajustes conforme orientações.
Dezembro de 2026	Apresentação e apreciação do Projeto pela CIES.
janeiro e Fevereiro de 2027	Pactuação nas instâncias colegiadas da CIB (GT de Governança e CIB).
Março de 2027	Edital para seleção para docentes.
Abril de 2027	Elaboração do Material Didático e 1ª revisão (Técnica e Pedagógica).
Maio, junho e julho de 2027	Diagramação do Material Didático e criação do Ambiente Virtual do curso.
Agosto de 2027	Inscrições dos discentes e/ou Chamada Pública para vagas remanescentes.
Setembro de 2027	Abertura do curso no AVA Educa Saúde.
Setembro à Dezembro de 2027	Execução do curso
Janeiro de 2028	Certificação

12 FONTE FINANCIADORA

O projeto do curso será custeado com recursos federais, Fonte 232 e da Unidade Orçamentária 2850 - Fundo Estadual de Saúde (FES), instituídos pela Portaria GM/MS nº 2.168, de 5 de Dezembro de 2023, destinada ao fortalecimento das ações

de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, no âmbito do Programa de Valorização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Valoriza GTES-SUS).

Os recursos financeiros serão destinados ao desenvolvimento das atividades pedagógicas, produção de material didático, contratação de serviços educacionais, pagamento de docentes e tutores, suporte tecnológico, certificação e demais despesas necessárias para a execução do curso, observando a legislação vigente e a disponibilidade orçamentária e financeira da instituição.

13 PLANILHA DE GASTOS

Quadro C - Previsão de gastos

Função	Titularidade máxima para a vaga	CH	Parcel a – h/a	Turmas	Valor h/a – R$	Total em R$
Coordenador Técnico pedagógico	Especialista	1 a 68h	4	-	R$: 1.600,00	R$: 6.400,00
Docente conteudista I	Doutor	20h	-	-	180,00	3.600,00
Docente conteudista II	Doutor	20h	-	-	180,00	3.600,00
Docente conteudista III	Doutor	20h	-	-	180,00	3.600,00
Docente conteudista IV	Doutor	15h	-	-	180,00	2.700,00
Docente conteudista V	Doutor	15h	-	-	180,00	2.700,00
Docente conteudista VI	Doutor	15h	-	-	180,00	2.700,00
Docente Tutor 01(Aula síncrona)	Doutor	18h	-	1	180,00	3.240,00
Docente Tutor 02(Aula assíncrona)	Doutor	90h	-	1	180,00	8.100,00
Docente Tutor 03(Aula síncrona)	Doutor	18h	-	1	180,00	3.240,00
Docente Tutor 04(Aula assíncrona)	Doutor	90h	-	1	180,00	8.100,00
Docente Tutor 05(Plano Integrador - aula síncrona)	Doutor	12h	-	1	180,00	1.200,00
Docente Tutor 06(Plano Integrador - aula assíncrona)	Doutor	48h	-	1	180,00	4.320,00
TOTAL						**R$: 53.500,00**

Para fins de pagamento, fica estabelecido que o valor máximo a ser desembolsado para o pagamento das atividades desenvolvidas pelos docentes será o valor referente à titularidade apresentada pelo candidato no momento da inscrição.

Em atendimento a Portaria 2438/2024, alterada pela **Portaria nº 4273/2025** no art.º 3 § 1º para a função docente tutor em ações de capacitação e/ou desenvolvimento profissional na modalidade de Educação à Distância (EAD), o profissional receberá o valor correspondente a 50%(cinquenta por cento) da carga horária total ministrada de forma assíncrona.

Para fins de pagamento, fica estabelecido que os valores a serem desembolsados para as atividades desenvolvidas, será de acordo com a Portaria 2438/2024, alterada pela Portaria n° 4273/2025 . Conforme IN n° 30/2023 SESG/SES-GO, o docente coordenador técnico - pedagógico será indicado pela área proponente do curso.

Caso o docente selecionado não cumpra as atribuições conforme descrito no edital e nas Instruções Normativas a área técnica convocará primeiramente os docentes do cadastro de reserva. Em atendimento a Portaria 2438/2024, alterada pela Portaria nº 4273/2025 no art.º 3 § 1º para a função docente tutor em ações de capacitação e/ou desenvolvimento profissional na modalidade de Educação à Distância (EAD), o profissional receberá o valor correspondente a 50%(cinquenta por cento) da carga horária total ministrada de forma assíncrona.

13.1 Evolução Anual dos Gastos

O projeto do curso, com execução em 2026 e/ou 2027, na modalidade EaD com tutoria, para execução das 02 turmas de forma simultânea, tem previsão de gastos no valor total estimado de **R$ 53.000,00.**

14 REFERÊNCIAS

1- BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 20 set. 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. Acesso em: 29 maio 2026.

2- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 2.168, de 5 de dezembro de 2023. Institui o Programa de Valorização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – ValorizaGTES-SUS. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 6 dez. 2023. Disponível em: https://www.in.gov.br. Acesso em: 29 maio 2026.

3- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br. Acesso em: 29 maio 2026.

4- CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Saúde Paideia. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2017.

5- CECCIM, Ricardo Burg; FEUERWERKER, Laura Camargo Macruz. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41-65, jan./jun. 2004. DOI: https://doi.org/10.1590/S0103-73312004000100004. Disponível em: https://www.scielo.br/j/physis/a/GtNSGFwY4hzh9G9cGgDjqpp/. Acesso em: 29 maio 2026.

6- FRANCO, Túlio Batista; MERHY, Emerson Elias. Trabalho, produção do cuidado e subjetividade em saúde: textos reunidos. São Paulo: Hucitec, 2013.

7- GOIÁS. Secretaria de Estado da Saúde. Instrução Normativa nº 17, de 2021. Dispõe sobre as diretrizes para oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância com tutoria no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. Goiânia: SES-GO, 2021.

8- GOIÁS. Secretaria de Estado da Saúde. Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PEGTES) 2024-2027. Goiânia: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, 2024.

9- Dispõe sobre as atribuições das funções de docentes dos cursos executados pela Superintendência da Escola de Saúde de Goiás (SESG). https://goias.gov.br/saude/wp-content/uploads/sites/34/files/escola-saude/legislacao/instrucao-normativa/2024/in-07-2024-escola-de-saude.pdf

10- Dispõe sobre as diretrizes para a oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD) executados pela Superintendência da Escola de Saúde de Goiás

(SESG), por meio de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional. https://goias.gov.br/saude/wp-content/uploads/sites/34/files/escola-saude/legislacao/instrucao-normativa/2024/in-10-2024-escola-de-saude.pdf

11- Dispõe sobre as diretrizes para a oferta de cursos a distância com tutoria e disciplinas/componentes curriculares/módulos com metodologia a distância nos Cursos executados pela Superintendência da Escola de Saúde de Goiás (SESG). https://goias.gov.br/saude/wp-content/uploads/sites/34/2017/12/IN17-2af.pdf

12- PIERANTONI, Celia Regina; FRANÇA, Tânia; MAGNAGO, Carinne. Gestão do trabalho e da educação na saúde. Rio de Janeiro: CEPESC; IMS/UERJ; ObservaRH, 2012.

13- Plano de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde - PEGTES. Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás 2024 - 2027 [recurso eletrônico] / Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. Goiânia: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, 2024.

ANEXO I

(Logomarca da Instituição/Órgão de exercício)

DECLARAÇÃO DE VÍNCULO, COMPROMISSO E LIBERAÇÃO

Eu,_____
___, portador(a) do CPF nº _____, declaro que sou servidor (a) atuante no SUS, com vínculo efetivo, lotado(a) na/e (instituição)_____
___, no município de_____ e exerço a função de_____.

Declaro ainda o compromisso de participar das atividades do curso de Planejamento intiulado: **FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE NO SUS - GOIÁS** na função discente, durante todo o período de realização do curso, sem prejuízo das atribuições do cargo que sou titular.

Declaro também o compromisso dessa instituição em liberar o(a) referido(a) profissional para participar das atividades do curso Planejamento: Fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde no SUS - GOIÁS, na função de discente, durante todo o período de realização do curso, sem prejuízo das atribuições do cargo que sou titular.

Por ser verdade a declaração acima, assumo inteira responsabilidade dos dados nela informados, sob penas da lei, e firmo a presente para que produza seus devidos efeitos.

Local / data

_____

Assinatura do(a) Candidato(a) conforme documento apresentado

_____

Assinatura da Chefia Imediata Carimbado (poderá ser dispensado em caso de assinatura digital)

ANEXO II

(Logomarca da Instituição/Órgão de exercício)

DECLARAÇÃO DE VÍNCULO, COMPROMISSO E LIBERAÇÃO

Eu,_____,
portador(a) do CPF nº _____, declaro para os devidos fins, que sou

servidor(a) público(a), lotado(a) na(o) _____, com formação em _____, no município de _____, com vínculo_____ (efetivo, contratado e/ou comissionado) da esfera_____ (federal/estadual/municipal) desde _____ (informar o tempo de experiência profissional) e exerço a função de _____.

Declaro ainda o compromisso de participar das atividades do curso Planejamento: Fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde no SUS - GOIÁS, na função docente, sem prejuízo das atribuições do cargo que sou titular.

Declaro também o compromisso dessa instituição em liberar o(a) referido(a) profissional para participar das atividades do curso curso Planejamento: Fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde no SUS - GOIÁS, na função de discente, durante todo o período de realização do curso, sem prejuízo das atribuições do cargo que sou titular.

Por ser verdade a declaração acima, assumo inteira responsabilidade dos dados nela informados, sob penas da lei, e firmo a presente para que produza seus devidos efeitos.

Local / data

_____

Assinatura do(a) Candidato(a) conforme documento apresentado

_____

Assinatura do(a) da Chefia Imediata Carimbado (Poderá ser dispensado em caso de assinatura digital)